

**P 3363**

**Estudo do perfil materno de neonatos com Síndrome de Down nascidos nos últimos 10 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Lisiane Hoff Calegari, Juliano Fockink Guimarães, Daniela Elisa Miotto, Júlio César Loguércio Leite, Daniela Silva Santos, Bárbara Zanetti, Lucian de Souza, Renata Livi Ramos, Raqueli de Oliveira, Amanda de Sousa Bernardes  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Introdução:** O risco de uma mulher ter um filho com Síndrome de Down está relacionado diretamente à idade da paciente, sendo este significativamente maior a partir dos 35 anos de idade. Com este estudo, visamos investigar se existem outros fatores que sejam mais comuns em mulheres que tenham filhos com essa anomalia cromossômica. **Objetivos:** Analisar o perfil materno dos neonatos com Síndrome de Down nascidos nos últimos 10 anos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) **Materiais e Métodos:** Série de caso controle retrospectiva, realizado entre 2005 e 2014. 53 casos foram identificados e investigados através de um questionário e revisão de prontuário. **Resultado:** Das pacientes identificadas, 40,38% tinham menos de 35 anos de idade, 36,53% tinham entre 35-40anos e 23,07% tinham mais de 40 anos. 50,94% das mulheres tinham pelo menos 2 filhos (gesta  $\geq$ 3). Quanto ao perfil social, 48,07% das mulheres cursaram até o ensino fundamental, 42,30% até o ensino médio e 9,61% possuíam ensino superior completo ou incompleto. 28,84% das mulheres declararam ter consumido bebida alcoólica e 32,69% relataram tabagismo durante a gestação. O número médio de ecografias realizadas foi de 3,37. A idade do diagnóstico de Síndrome de Down foi no pré natal em 18,86% dos casos, natal (1º dia de vida) em 75,45% dos casos e pós-natal em 5,60% dos casos. A via de parto mais comum foi a cesariana (64,15% dos nascimentos). **Conclusão:** A partir dos dados analisados, percebe-se que a faixa etária mais prevalente das pacientes incluídas no estudo foi a de  $\geq$ 35 anos, que a maior parte das mulheres tinha mais de dois filhos e um menor grau de escolaridade. Aproximadamente um terço da amostra declarou usar drogas lícitas durante a gestação. Nessa população, pode-se observar um predomínio de partos cesáreos. O diagnóstico de Síndrome de Down foi firmado mais comumente no período natal. CEP-UFRGS. **Palavras-chaves:** Down, perfil materno.